

**ENTRE PRÁTICAS E REFLEXÕES: A AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NA REDE
ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL**

HIRT, G. B.¹; NETO, J. M.¹; SANTOS, A.P.².

O presente trabalho tem como objetivo analisar produções disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), articulando-as com vivências cotidianas em escolas da rede estadual de ensino, com ênfase nas práticas de avaliação. A pesquisa, de natureza qualitativa e abordagem documental, utilizou como descritor o termo “sistema de avaliação educacional estadual do RS”, resultando em 33 produções. Dentre estas, quatro dissertações e uma tese apresentaram maior proximidade com a temática, constituindo o corpus de análise. A leitura dos resumos evidenciou que os métodos avaliativos ainda permanecem fortemente atrelados à lógica de quantificação, em que notas e conceitos assumem papel central no processo de promoção escolar. Essa perspectiva mostra que crianças e jovens têm suas trajetórias educacionais condicionadas ao alcance de determinados índices, o que provoca inquietações em estudantes e em profissionais da educação. Relatos recorrentes apontam que professores frequentemente interrompem práticas pedagógicas significativas para atender às exigências de provas padronizadas e de sistemas apostilados, revelando tensões entre ensino e avaliação. Os dados analisados, em especial de pesquisas desenvolvidas na Região Sul do país, indicam que a problemática não se restringe a contextos locais, mas se apresenta em diferentes redes estaduais do Brasil. As teses e dissertações discutem a formulação de políticas públicas voltadas à avaliação com o objetivo de elevar os índices educacionais, mas também alertam para a necessidade de considerar a qualidade da aprendizagem. Nesse sentido, compreende-se que o sucesso escolar não pode ser reduzido à obtenção de notas ou à progressão de série, mas envolve fatores sociais, culturais e emocionais que atravessam a experiência estudantil. No cenário mais recente, a implementação de políticas de educação integral tem se colocado como estratégia governamental para ampliar o tempo de permanência na escola e, consequentemente, melhorar os resultados avaliativos. No entanto, os dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) referentes aos anos de 2017, 2019 e 2023 demonstram que não houve avanços significativos em língua portuguesa e matemática, o que sugere que os objetivos inicialmente propostos ainda não foram plenamente alcançados. Importa destacar, contudo, que os ganhos da educação integral extrapolam a dimensão da proficiência acadêmica, alcançando aspectos sociais, pessoais e familiares não mensurados nos exames padronizados. Os resultados da pesquisa indicam que a centralidade dos índices numéricos ainda condiciona fortemente as trajetórias escolares, reforçando a urgência de repensar os

¹Gabriela Bolsonello Hirt. Acadêmica do Curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Erechim, orientada pelo professor Almir Paulo Dos Santos, na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I. E-mail: hirtbgabi@hotmail.com

¹Jaqueline Neto de Moura. Acadêmica do Curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Erechim, orientada pelo professor Almir Paulo Dos Santos, na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I. E-mail: jaqueneto14@gmail.com

²Almir Paulo dos Santos. Professor do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Erechim. E-mail: almir.santos@uffs.edu.br

modos de avaliar. Nesse contexto, ganha relevo a perspectiva da avaliação formativa, compreendida como um processo contínuo, reflexivo e inclusivo, capaz de acompanhar os estudantes em suas conquistas e dificuldades, reconhecendo suas singularidades e promovendo intervenções pedagógicas mais significativas. Diferentemente da lógica estritamente classificatória, a avaliação formativa apresenta-se como possibilidade concreta de articular políticas públicas e práticas escolares, ampliando o olhar avaliativo para além dos indicadores e reafirmando o compromisso da escola com aprendizagens duradouras e socialmente relevantes.

Palavras-chave: Avaliação educacional; Rede estadual de ensino; Políticas públicas;

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não se aplica